

# SUMÁRIO

## 1

|                                                                                                                           |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>CONCEITO, CARACTERÍSTICAS, OBJETO, MÉTODO, FINALIDADE, FUNÇÕES E CLASSIFICAÇÃO DA CRIMINOLOGIA .....</b>               | <b>17</b> |
| 1.1 Considerações preliminares .....                                                                                      | 17        |
| 1.2 Conceito .....                                                                                                        | 21        |
| 1.2.1 Criminologia tradicional e criminologia crítica: o mesmo objeto, enfoques distintos .....                           | 23        |
| 1.3 Características .....                                                                                                 | 24        |
| 1.4 Objeto .....                                                                                                          | 26        |
| 1.5 Método e finalidade .....                                                                                             | 33        |
| 1.6 Funções.....                                                                                                          | 37        |
| 1.7 Classificação da criminologia: criminologia geral (macrocriminologia) e criminologia clínica (microcriminologia)..... | 37        |
| 1.8 Síntese do capítulo .....                                                                                             | 39        |

## 2

|                                                                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>HISTÓRIA DA CRIMINOLOGIA (NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA).....</b>                                                | <b>41</b> |
| 2.1 Evolução histórica da criminologia: criminologia pré-científica (precursores) e criminologia científica..... | 41        |
| 2.2 O iluminismo e as primeiras escolas sociológicas.....                                                        | 45        |
| 2.3 A Escola Clássica.....                                                                                       | 47        |
| 2.4 A Escola Positivista.....                                                                                    | 49        |
| 2.4.1 O início do período científico.....                                                                        | 51        |
| 2.4.2 A recepção do positivismo criminológico no Brasil: a fórmula Nina Rodrigues.....                           | 52        |
| 2.4.3 A estética do mal: o racismo no discurso criminológico.....                                                | 54        |
| 2.5 Escola Sociológica Alemã, Escola de Política Criminal ou Moderna Alemã.....                                  | 55        |
| 2.6 Terza Scuola (escola conciliadora das escolas anteriores).....                                               | 56        |
| 2.6.1 A ideologia da defesa social.....                                                                          | 57        |
| 2.6.2 A negação dos princípios da defesa social pela criminologia crítica.....                                   | 58        |
| 2.7 Teorias psicanalíticas da criminalidade e da sociedade punitiva: a negação do princípio da legitimidade..... | 61        |
| 2.7.1 Estrutura da personalidade.....                                                                            | 62        |
| 2.7.2 Teorias psicanalíticas da criminalidade.....                                                               | 62        |
| 2.7.3 Teorias psicanalíticas da sociedade punitiva.....                                                          | 63        |
| 2.8 Síntese do capítulo.....                                                                                     | 65        |

## 3

|                                                                   |           |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>SOCIOLOGIA CRIMINAL: AS ESCOLAS SOCIOLÓGICAS DO CRIME.....</b> | <b>67</b> |
| 3.1 Teoria do consenso.....                                       | 67        |
| 3.2 Teoria do conflito.....                                       | 68        |
| 3.3 Escola de Chicago e Ecologia Criminal.....                    | 70        |
| 3.5 Teoria da anomia.....                                         | 80        |
| 3.6 Teoria da subcultura delinquente.....                         | 88        |
| 3.7 Teoria do <i>labelling approach</i> .....                     | 89        |

|       |                                                                           |     |
|-------|---------------------------------------------------------------------------|-----|
| 3.8   | Teoria crítica.....                                                       | 94  |
| 3.8.1 | Neorretribucionismo (realismo de direita) x neorealismo de esquerda ..... | 96  |
| 3.8.2 | Teoria minimalista (direito penal mínimo).....                            | 99  |
| 3.8.3 | O abolicionismo .....                                                     | 100 |
| 3.9   | Teoria Behaviorista (comportamentalismo ou comportamentismo).....         | 103 |

## 4

### **POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO CRIMINAL ..... 107**

|       |                                                                              |     |
|-------|------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 4.1   | Prevenção criminal no Estado Democrático de Direito.....                     | 107 |
| 4.2   | Prevenção primária .....                                                     | 109 |
| 4.3   | Prevenção secundária .....                                                   | 111 |
| 4.4   | Prevenção terciária .....                                                    | 113 |
| 4.4.1 | A prevenção terciária por meio da disciplina: a docilização dos corpos ..... | 114 |
| 4.4.2 | Balanço crítico dos três níveis de prevenção .....                           | 115 |
| 4.5   | Síntese do capítulo .....                                                    | 117 |

## 5

### **ESTATÍSTICA CRIMINAL, CIFRA NEGRA E PROGNÓSTICO CRIMINAL ..... 119**

|       |                                                                          |     |
|-------|--------------------------------------------------------------------------|-----|
| 5.1   | Estatística criminal .....                                               | 119 |
| 5.2   | Cifra negra e cifra dourada .....                                        | 121 |
| 5.2.1 | Da cifra negra à seletividade: criminalização primária e secundária..... | 124 |
| 5.3   | Cifras cinzas, amarelas, verdes e rosas .....                            | 125 |
| 5.4   | Técnicas de investigação da cifra negra .....                            | 126 |
| 5.5   | Prognóstico criminológico e reincidência.....                            | 129 |
| 5.6   | Síntese do capítulo .....                                                | 133 |

## 6

### **INSTÂNCIAS DE CONTROLE..... 135**

|     |                                            |     |
|-----|--------------------------------------------|-----|
| 6.1 | Introdução.....                            | 135 |
| 6.2 | Do Estado caritativo ao Estado penal ..... | 136 |

|       |                                                                                      |     |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 6.2.1 | Do Estado social ao Estado penal: a leitura de Wacquant e a tradução brasileira..... | 140 |
| 6.3   | Instâncias informais de controle social.....                                         | 141 |
| 6.4   | Instâncias formais de controle social.....                                           | 142 |
| 6.5   | Os três momentos da criminalização.....                                              | 143 |
| 6.6   | Síntese do capítulo.....                                                             | 144 |

## 7

### **CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS..... 145**

|     |                                         |     |
|-----|-----------------------------------------|-----|
| 7.1 | Teoria da classificação.....            | 145 |
| 7.2 | Classificação de Cesare Lombroso.....   | 146 |
| 7.3 | Classificação de Enrico Ferri.....      | 148 |
| 7.4 | Classificação de Raffaele Garofalo..... | 150 |
| 7.5 | A crítica das tipologias criminais..... | 151 |
| 7.6 | Síntese do capítulo.....                | 153 |

## 8

### **TEORIAS DA PENA ..... 155**

|         |                                                         |     |
|---------|---------------------------------------------------------|-----|
| 8.1     | Teorias absolutas ou retributivas da pena.....          | 156 |
| 8.2     | Teorias relativas.....                                  | 158 |
| 8.2.1   | Prevenção geral (positiva e negativa).....              | 159 |
| 8.2.1.1 | Prevenção geral negativa.....                           | 160 |
| 8.2.1.2 | Prevenção geral positiva.....                           | 160 |
| 8.2.2   | Críticas à teoria da prevenção geral.....               | 161 |
| 8.2.3   | Prevenção especial (positiva e negativa).....           | 162 |
| 8.2.3.1 | Prevenção especial negativa.....                        | 162 |
| 8.2.3.2 | Prevenção especial positiva.....                        | 163 |
| 8.2.4   | Críticas às teorias de prevenção especial.....          | 163 |
| 8.3     | Teorias unificadoras ou ecléticas.....                  | 164 |
| 8.4     | O discurso crítico da teoria criminológica da pena..... | 164 |
| 8.4.1   | A crítica negativa/agnóstica da pena criminal.....      | 165 |
| 8.4.2   | A crítica materialista/dialética da pena criminal.....  | 167 |
| 8.4.2.1 | Retribuição equivalente do crime.....                   | 167 |

|         |                                                                                    |     |
|---------|------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 8.4.2.2 | Prevenção especial como garantia das relações sociais.....                         | 168 |
| 8.4.2.3 | A prevenção geral como afirmação da ideologia dominante.....                       | 169 |
| 8.5     | Cárcere e estrutura social: a origem histórica da pena privativa de liberdade..... | 170 |
| 8.6     | Da crítica à proposta: direito penal mínimo e abolicionismo .....                  | 171 |
| 8.7     | Síntese do capítulo .....                                                          | 172 |

## 9

### **VITIMOLOGIA..... 175**

|        |                                                                     |     |
|--------|---------------------------------------------------------------------|-----|
| 9.1    | Introdução.....                                                     | 175 |
| 9.2    | Conceito de vítima e noções fundamentais.....                       | 177 |
| 9.3    | Vítima e sujeito passivo: desfazendo a confusão terminológica ..... | 178 |
| 9.4    | Evolução histórica .....                                            | 179 |
| 9.5    | Classificação das vítimas.....                                      | 180 |
| 9.6    | Complexo criminógeno: delinquente e vítima .....                    | 182 |
| 9.7    | Política criminal e tratamento da vítima .....                      | 183 |
| 9.8    | O <i>iter victimae</i> : o processo de vitimização .....            | 185 |
| 9.9    | Vitimização primária, secundária e terciária.....                   | 186 |
| 9.9.1  | Vitimização primária .....                                          | 186 |
| 9.9.2  | Vitimização secundária .....                                        | 186 |
| 9.9.3  | Vitimização terciária.....                                          | 187 |
| 9.10   | Teorias vitimológicas.....                                          | 188 |
| 9.10.1 | Teoria do desamparo aprendido.....                                  | 188 |
| 9.10.2 | Teorias interacionistas .....                                       | 190 |
| 9.10.3 | Modelos teóricos de orientação situacional.....                     | 190 |
| 9.11   | Vítimas coletivas e macrovitimização .....                          | 191 |
| 9.12   | Síntese do capítulo .....                                           | 192 |

### **REFERÊNCIAS ..... 195**